



**pelos caminhos
da igualdade:**

toponímia em feminino
na UF Marrazes e Barosa



A comunidade é construída com o contributo de cada uma de nós. Deixamos a nossa marca nas outras pessoas, e também nos lugares onde vivemos.

Ao caminharmos pela rua somos confrontadas com a sua história e com a estória das pessoas que por ali passaram. Marcamos essa memória - também - através da toponímia: damos nome às nossas ruas, estradas, caminhos e becos para que se preserve a memória de quem ali esteve, de quem ali viveu.

Na União das Freguesias de Marrazes e Barosa existem mais de meio milhar de topónimos. Poucos são os que têm nome de mulheres.

As mulheres também moldam a comunidade, nutrem os laços entre as gentes, encabeçam movimentos, são agentes de mudança, e a sua memória deve ser preservada e representada nos caminhos da nossa União das Freguesias.

Em 2023, no âmbito do Dia Internacional da(s) Mulher(es), a União das Freguesias de Marrazes e Barosa lançou o projeto “pelos caminhos da igualdade : toponímia em feminino na UF Marrazes e Barosa”, no seguimento do trabalho que desenvolve na área da Cidadania, Desenvolvimento e Ação Social.

Após um levantamento exaustivo dos nomes dos topónimos existentes no território de Marrazes e Barosa, verificou-se que apenas cerca de 4% do nome dos topónimos têm nomes de mulheres.

A comunidade local foi, desde então, convidada a participar neste exercício de criação de espaço de reconhecimento das mulheres que moldaram e impactaram a comunidade de Marrazes e Barosa - incluindo todos os seus lugares - apresentando propostas de nomes de mulheres.





"Toponímia em feminino na Quinta do Alçada" é uma dessas iniciativas, que se realiza, em 2024, no âmbito do Dia Internacional da(s) Mulher(es), em parceria com crianças da comunidade local, participantes do projeto de intervenção comunitária Redes na Quint@-E9G.

Foi-lhes dado a conhecer a disparidade entre os topónimos com nomes de mulheres e de homens e outros, tanto na nossa União das Freguesias como em Lisboa, Porto e principais capitais europeias.

Refletiu-se sobre a importância das mulheres na construção da sociedade e da comunidade, dos direitos conquistados nos últimos 50 anos e nas desigualdades que ainda persistem, por exemplo no espaço público. Foi feito o levantamento dos topónimos existentes na Quinta do Alçada e respetivos nomes, chegando-se à conclusão que têm todos nomes de homens, maioritariamente nomes de navegadores.

Nesse sentido, as/os miúdas/os foram desafiadas/os a renomear os topónimos com nomes de mulheres que admiram.

O resultado está agora aqui, nestas simbólicas placas toponímicas, com os nomes das mulheres escolhidas pelas crianças da comunidade local, participantes do Redes na Quint@-E9G.



